


FU MA ÇA já

Edição nº 36
SEMESTRE 2 - 2017

Informativo
do Esquadrão de
Demonstração Aérea



Romantismo nas alturas

Casais usam a Fumaça como tema de pré-casamento

Passagem de comando

Fumaça apresenta novo comandante

E mais: +

- Fumaça realiza voo inédito com paraquedista
- Novo piloto #7
- Asa Brasil 2017

Gracias, Colômbia!

Confira tudo que aconteceu no circuito Norte, Centro-Oeste e Colômbia

Equipe

Oficiais

Ten Cel Av Caldas
Ten Cel Av Marcelo
Ten Cel Av Costa
Maj Av Pimentel
Maj Av Garcia
Maj Av Arantes
Maj Av Wander
Cap Av Nunes
Cap Esp Av R. Tavares
Cap Av Glauber
Cap Av Gaspardo
Cap Av Capuchinho
Cap Av Natalício
Cap Av Yoshida
Cap Av Esteves
Cap Av Barra
Cap Av Grothe
1º Ten Av Santoro
1º Ten PUP Eduardo
1º Ten JOR Cocate
1º Ten REP Lemos
1º Ten MED Sotana

Anjos da Guarda

SO BMA Querois
SO BEI Lins
SO BEI André Luís
SO BFT Ribeiro
1S BMA Gelson
1S BMA Trink
1S BEP Malvestiti
1S BMA Célio Luiz
1S BEV Elias
1S BEP Scatolini
2S BMB Alex
2S BMA Lançoni
2S SAD A. Carvalho
2S BMA R. Teixeira
2S SAI Fraga
2S BEV Marin
2S BEI Hypólito
2S BMB Genovezi
2S SAD Fabrício
2S SAD Flávia

2S BMA Senareli
2S BMA M. Vinícius
2S BMA Kleber
2S BMA Trapani
2S BMB Martins
2S BMA Tiago Pena
2S BET R. Santos
2S BSP Renato
2S BMA Gustavo
2S BMA Caio
2S BMA Kelmer
2S BET Cruz
3S BEI Patrícia
3S SIN Pires
3S BMB Bueno
3S BMA Valdir
3S SAD Adriano
3S SAD Marchetti
3S BMA Bercke

Cabos e Soldados

CB BMA Thiago Vaz
CB SAD Felipe Bueno
CB SAD Ricardo Amurim
CB SAD Fabiano
CB BLM Amorim
CB SAD Pedro Paulo
CB BLM Ignácio
S1 BLM Jailson Nunes
S1 SAD Olivato
S1 BLM Bruno Tukmantel
S1 SAD Ferronato
S1 BLM Manoel
S1 BLM Rezende
S1 SAD Canto
S1 SAD Aquiles
S2 SNE Vitor Hugo
S2 SNE Cavalini
S2 SNE Murilo Fonseca
S2 SNE Martones

06 | CAPA

Colômbia, Norte e Centro-Oeste: confira como foi

14 | PAPO DE FUMACEIRA

18 | SNAP

22 | POR ONDE ANDA

24 | DEMONSTRAÇÕES

26 | NA MINHA ÉPOCA

20 | ROMANTISMO NAS ALTURAS

Noivos juntam vontade de casar com admiração pela Fumaça

10 | NOVOS INTEGRANTES

28 | DESPEDIDAS

12 | NOVO COMANDANTE

13 | 2ª ASA BRASIL

16 | DOMINGO AÉREO AFA 2017



Vamos voar juntos?

Conheça a Associação Esquadilha da Fumaça e saiba como se tornar um associado

Temos uma novidade para você: agora os Fumaceiros de todas as gerações e os Fumaceiros Honorários podem ser associados da Associação Esquadilha da Fumaça. Tê-lo como associado será uma imensa satisfação. Através dessa parceria conseguiremos viabilizar nossos projetos e presentear nossos associados com excelentes brindes*.

Lembre-se: associando-se você terá uma série de vantagens, como descontos em eventos internos, descontos na nossa loja e na Hangar 33, kit de aniversário e muito mais! O mais importante é manter viva a chama de um esquadrão que certamente lhe proporcionou grandes alegrias.

Temos muitas outras ideias para 2017 e quanto mais gente embarcar nesse projeto, melhor! Associe-se e divulgue a AEF para seus amigos Fumaceiros.

**A verba arrecadada não será utilizada para eventos sociais*

Como faço para ser associado

Para se associar, o interessado precisa ser **integrante, ex-integrante ou Fumaceiro Honorário** e preencher a ficha de cadastro que pode ser acessada neste [LINK](#) e clique em COMO SE ASSOCIAR. Algumas das vantagens para os associados são: ganhar todos os brindes exclusivos confeccionados pela AEF, descontos para participar de eventos realizados pela associação e também usufruir das parcerias entre a AEF e determinados estabelecimentos de comércio para consumo de bens e serviços em geral.

Militares da ativa e da reserva podem usar o desconto em folha!

ASSOCIAÇÃO
ESQUADRILHA DA
FUMACA

Gracias, Colômbia!

No circuito internacional, estados do Norte e Centro-oeste do Brasil também fizeram parte da missão

Colômbia. Este foi o destino internacional da Esquadrilha da Fumaça no ano de 2017. A missão fez parte do circuito de demonstrações que também englobou cidades das regiões Norte e Centro-oeste do Brasil. A atividade aconteceu entre os dias 6 de julho e 2 de agosto e contou com a participação de 53 militares da Fumaça.

No total, foram 28 dias em circuito e 14 demonstrações realizadas na Colômbia e em mais quatro estados brasileiros. O grupo percorreu cerca de dez mil quilômetros com oito aeronaves A-29 Super Tucano e aviões de apoio do Esquadrão Gordo e Esquadrão Cascavel com os seus C-130, e com o Esquadrão Arara e o seu C-105.



MISSÃO



Os lugares por onde a Fumaça demonstrou durante este circuito maior feito neste ano foram: Porto Velho (RO), Eirunepé (AM), Rionegro – Colômbia (três demonstrações), Manaus (AM), Manicoré (AM), Sinop (MT), Cuiabá (MT), Barra do Garças (MT), Rondonópolis (MT), Campo Grande (MS), Bonito (MS) e Jardim (MS).

ESTREIA DE NOVOS PILOTOS

Após o show aéreo em Porto Velho (RO), primeira cidade contemplada pela Fumaça durante o circuito, o **Capitão Felipe Barra**, piloto da posição número 6, foi cumprimentado pela equipe da Fumaça e falou sobre a emoção de fazer sua primeira demonstração naquela cidade. “Não poderia ser maior a minha felicidade em dar início às apresentações aqui. Servi durante três anos no esquadrão Grifo, época em que já alimentava meu sonho de ser da Fumaça. Poder estreiar no local que representa muito para a minha carreira operacional é espetacular”, finalizou.

O **Capitão Pedro Esteves**, que voa na posição número 5, fez sua estreia na demonstração em Eirunepé (AM). “Foi uma sensação incrível poder voar pela primeira vez com a Esquadrilha em uma demonstração. Uma das experiências mais marcantes da minha vida. Muito obrigado! Vida longa à Fumaça”.



Eirunepé-AM



Porto Velho-RO



Rio Negro - Colômbia

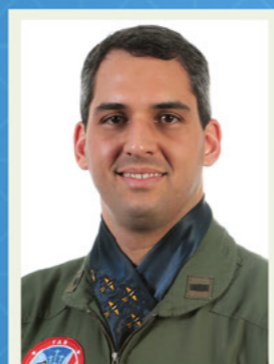
NOVOS INTEGRANTES



Cap Av Natalício

Cap Av Gustavo de Azevedo NATALÍCIO, novo piloto #3 - Quando visitou a Academia da Força Aérea (AFA), ainda como aluno da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), ele teve a sorte de, pela primeira vez, assistir a um treinamento da Fumaça. Filho de militar do Exército, o Capitão Natalício saiu muito cedo da cidade onde nasceu, Rio de Janeiro. Trabalhando na Fumaça, ele pretende “poder mostrar o trabalho da Força Aérea Brasileira e ter contato com o público de todo o país. Gostei muito de saber que vou contribuir com a missão da Fumaça”. Sua expectativa para início do trabalho, a partir de 2018, é grande: “estava bastante ansioso para conseguir entrar na Esquadrilha e poder aprender esse novo estilo de pilotagem que, com certeza, é um desafio para qualquer piloto”.

Cap Av Rafael Magri GROTHE, novo piloto #2 - “Apesar de ter nascido em Fortaleza, morei em Pirassununga durante muito tempo, por isso acompanho a Fumaça desde criança”, comentou o Capitão Grothe. Ele afirma que a Esquadrilha o motivou a ingressar na Força Aérea Brasileira. Sua expectativa para o novo trabalho é crescer profissionalmente, fazer um bom trabalho e incentivar outros jovens a entrar na FAB, como aconteceu com ele. Ter sido escolhido para ser Fumaceiro foi uma grata surpresa. “Foi uma grande felicidade conseguir essa vaga”. Ao ser selecionado para a Fumaça, ele estava trabalhando como Ajudante de Ordens do Comandante da AFA.



Cap Av Grothe



1º Ten Av Santoro

1º Ten Av Renan Novaes SANTORO, novo piloto #5 - “Foi uma surpresa maravilhosa que aconteceu na minha vida. Quando coloquei o nome no conselho, até criei uma esperança, mas não tinha certeza que poderia dar certo. Está sendo um momento muito feliz na minha vida”. Santoro afirma que, quando entrou na FAB, surgiu o sonho de ingressar na Fumaça. “O primeiro contato que tive com a Força Aérea foi assistindo à demonstração da Fumaça, no Rio de Janeiro, quando eu era criança, pois nasci lá. Fico bastante emocionado, porque estou ao lado de pessoas que admiro. Eu tenho certeza que serei muito feliz nesta missão”.



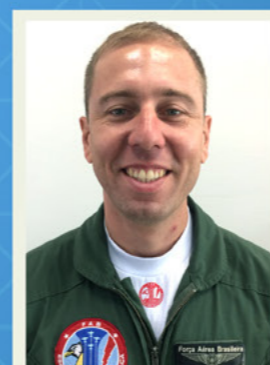
2º Sgt BEI Hypolito

2º Sgt BEI Thelma Boerner HYPOLITO - Desde criança, a Sargento Hypolito acompanha as aeronaves da Esquadrilha direto de sua casa. Moradora de Pirassununga, ela sempre teve a vontade de participar da Fumaça. Formada na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), ela veio para a Academia da Força Aérea trabalhar na manutenção das aeronaves T-25, na Divisão de Suprimento e Manutenção. “Foi uma grande surpresa ter sido escolhida para ser Fumaceira. Pretendo crescer profissionalmente no Esquadrão, em um ambiente de trabalho diferente e na manutenção de um avião novo para mim, o A-29 Super Tucano”.

2º Sgt BMA TIAGO PENA Firme Domingos Alves - O Sargento Tiago Pena se sentiu motivado a ingressar na Força Aérea devido aos seus tios serem militares também. Ele nasceu em Aparecida (SP), cidade próxima a Guaratinguetá, onde se localiza a EEAR. Quando ele conseguiu entrar na Escola, ele optou pela especialização de manutenção de aeronaves. Após a formatura, o Sargento Tiago Pena foi para São Paulo para ficar mais perto da família. Depois de um tempo, ele veio para a AFA tentar se candidatar para a Fumaça. Quando recebeu a notícia, foi uma grande surpresa. “Acho que vou gostar bastante do trabalho de manutenção dos aviões A-29 e do grande contato com o público. Espero poder contribuir com a Fumaça na sua missão”, finalizou.



2º Sgt BMA Tiago Pena



2º Sgt BMA Alexandre

2º Sgt BMA ALEXANDRE Lellis Carle - “Sempre quis trabalhar na Esquadrilha da Fumaça”. A afirmação é do Sargento Alexandre que trabalhava em Campo Grande, antes de vir para o Esquadrão. Nascido em Ribeirão Preto (SP), ele já chega à Fumaça com o curso de manutenção de aviões A-29 Super Tucano. “Para os candidatos que não trabalham na AFA, é necessário já ter feito esse curso. Assim que abriu a seleção, e eu vi essa exigência, vi a possibilidade de me candidatar. Fiquei muito feliz de ter sido escolhido. Poder trabalhar no Esquadrão com o alto padrão na manutenção de aeronaves será uma ótima oportunidade para mim. Quero aproveitar bastante a missão da Fumaça, podendo realizar meu sonho de ser Fumaceiro”.

3º Sgt BMA Renato Osmar BERCKE Regert Nascido em Pirassununga, o Sargento Bercke sempre acompanhou as demonstrações da Fumaça. “Moro perto do Aeroclube de Pirassununga, onde assistia aos aviões passando por cima da minha casa desde criança e durante demonstrações no aeroclube também”, lembrou. Sua vontade de fazer parte da Esquadrilha começou quando se formou na EEAR, na especialização de manutenção de aeronaves e veio trabalhar na AFA. “Sempre tive vontade de voltar para minha cidade justamente para trabalhar com o grupo que eu tanto admiro: a Esquadrilha da Fumaça”. Ele tem uma grande expectativa para obter novas experiências profissionais com a aeronave A-29. “Espero aprender bastante na manutenção do avião da Fumaça que é novo para mim”.



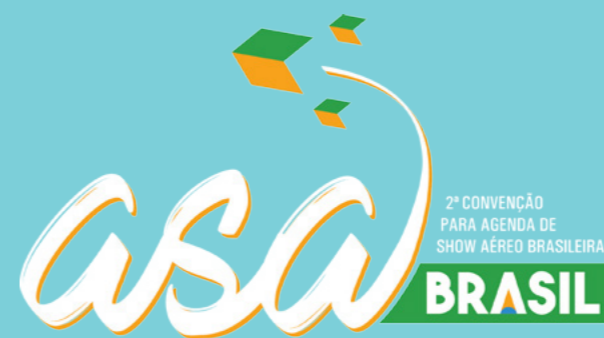
3º Sgt BMA Bercke



Esquadilha da Fumaça tem novo Comandante

A Esquadilha da Fumaça recebeu seu novo Comandante na solenidade militar ocorrida no dia 14 de dezembro, na Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga (SP). Após dois anos como comandante da Fumaça, o Tenente-Coronel Líbero Onoda Luiz Caldas passou o comando para o Tenente-Coronel Marcelo Oliveira da Silva. O Tenente-Coronel Marcelo ingressou na Fumaça em 2010 e voou na posição Ala Direita, como número 2, e Isolado, como 7. Antes de assumir o comando da Esquadilha, ele foi Chefe de Operações e voava como Líder.

Como parte tradicional do evento, foi realizada a passagem de liderança em voo. Em uma passagem baixa com 8 aeronaves, o Tenente Coronel Caldas, pilotando sua aeronave no dorso, anunciou pela fonia a passagem de liderança para o Tenente Coronel Marcelo, que seguia à frente das demais 6 aeronaves. Após o momento solene, o Tenente Coronel Caldas realizou sua última manobra no comando de uma aeronave da Fumaça e o Tenente Coronel Marcelo liderou o grupo para a dispersão e pouso.



Participantes da ASA BRASIL discutem os rumos do show aéreo

Grandes nomes do aerodesporto do país se encontraram na 2ª ASA BRASIL, que aconteceu nos dias 11 e 12 de novembro, no aeroclube de São Paulo. Cerca de 100 profissionais da área de aviação se reuniram na convenção. A intenção da ASA BRASIL foi criar um grupo de representação do show aéreo no país, dando voz a uma coletividade que trabalha na área.

Na primeira edição do evento, tentou-se lançar a ideia da concepção de uma entidade representativa voltada para o desenvolvimento do show aéreo. Já na segunda, foram dados os primeiros passos reais para facilitar a efetivação desta entidade. “Estamos abrindo as portas, promovendo o intercâmbio entre os participantes para que possam se organizar em busca de um melhor planejamento”, salientou o Comandante da Esquadilha da Fumaça, o Tenente-Coronel Líbero Onoda Luiz Caldas. Vale ressaltar que, dos 13 palestrantes, dois foram internacionais, renomados profissionais da área que atuam nos E.U.A e no Canadá: o presidente do Conselho Internacional de Shows Aéreos (ICAS), John Cudahy, e o Air Boss Ralph Royce.





PAPO DE FUMACEIRA

ARQUITETA CRISTINA REIS



O atual local de trabalho da Esquadrilha da Fumaça, o hangar 7, foi inaugurado no final de 2012. Antes, a equipe trabalhava em um lado do hangar 3, ocupado hoje pela Divisão de Suprimento e Manutenção (DSM) do T-27 Tucano.

A arquiteta responsável pela reforma do hangar 7 foi a primeira mulher a ser Fumaça Honorária na história da Esquadrilha. Cristina Maria Reis de Sá é arquiteta civil da Subdiretoria de Planejamento e Controle da Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA), no Rio de Janeiro. Ela ganhou o título em 2011 das mãos do Tenente-Coronel Wagner de Almeida Esteves, Comandante da Fumaça à época, no aniversário de 59 anos da unidade. Segundo ela, o projeto teve início no ano de 2006, com o comandante da Esquadrilha Brigadeiro do Ar Ricardo Reis Tavares.

Ela afirma que todos da Fumaça a ajudaram muito, devido às especificidades de cada seção. “Os Chefes de Manutenção, por exemplo, o Major Mauro Massahiro e o Major Márcio Aparecido Tonisso, ajudaram bastante na criação de todas as oficinas, com explicações sobre as salas administrativas e os equipamentos. Foram três anos ininterruptos de intenso trabalho para reinaugar o espaço”.

Cristina ressalta que o hangar foi feito para ser o cartão de visita do Ninho das Águias. “Foi pedido para fazer uma unidade com características modernas, justamente por ser o berço da Força Aérea Brasileira; tanto que a Sala de Autoridades se localiza neste hangar. O projeto possui muitos detalhes, mas alguns foram pensados pelos próprios Fumaceiros, como a bolacha em cada cadeira do auditório, por exemplo”.

E acrescenta uma mensagem que foi dita no seu discurso de agradecimento pelo título de Fumaça Honorária: “eu tenho um carinho muito grande por este projeto. Mas não adianta nada executar um projeto se só tiver o lado do projetista. Se o cliente não tiver interesse e comprometimento, como tiveram os Fumaceiros, o hangar não teria ficado tão bem feito. O empenho da equipe foi essencial para que o produto final ficasse a cara da Fumaça”.



Arquiteta Cristina recebendo o título de Fumaça Honorária das mãos do Comandante da Fumaça da época

60 mil pessoas no Domingo Aéreo da Academia da Força Aérea

O evento teve como tema os 65 anos da Esquadrilha da Fumaça

Cerca de 60 mil pessoas prestigiaram o “Domingo Aéreo” no dia 13 de agosto, que teve como tema a comemoração do aniversário de 65 anos da Esquadrilha da Fumaça. Além da participação da esquadrilha acrobática chilena, os Halcones, mais de vinte atrações brasileiras também fizeram parte da programação do evento, como apresentação de pilotos civis de acrobacias, voo da réplica do 14 Bis, exposição estática de aviões, como do T-25 e T-27 usados na instrução de cadetes, e do KC-390, o maior avião de transporte militar fabricado no Brasil, além de estandes sobre vários temas relacionados ao militarismo e à Força Aérea Brasileira.

VOO ENTRE HALCONES E FUMAÇA

O “Domingo Aéreo” contou com duas demonstrações da Esquadrilha da Fumaça e mais duas dos Halcones. Além disso, os dois grupos fizeram um voo juntos na parte da tarde, arrancando gritos de emoção do público. A última vez que ambos voaram juntos foi na Feira Internacional do Ar e do Espaço (FIDAE), em março de 2016, no Chile. Quem esteve no evento também pôde acompanhar o voo das aeronaves da Fumaça com a réplica do 14 Bis.



O Capitão Aviador Thiago Romeiro Capuchinho, responsável pela Comissão de Credenciamento do evento, ressaltou que o “Domingo Aéreo é um evento extraordinário e atrai um público muito maior do que a própria infraestrutura da AFA permite. Por isso, foram disponibilizados 60 mil ingressos, considerando o que a Academia poderia oferecer de conforto e segurança para os visitantes. A plataforma Sympla permitiu que cada participante obtivesse o seu ingresso de forma gratuita e digital. Todos os que reservaram, conseguiram chegar e participar do evento”, afirmou o Capitão.



E a amizade com os “hermanos” segue firme

Fumaceiros receberam os Halcones no dia 6 de agosto em Pirassununga

“Viemos ao Brasil com a intenção de ajudar os amigos da Fumaça a cumprir a função de estimular os jovens a seguirem a carreira da aviação. Durante muitos anos, temos essa ligação com a Esquadrilha, pois participamos de eventos que eles convidam, e eles participam dos nossos também, de forma recíproca. Pretendemos realizar um grande espetáculo no Domingo Aéreo em homenagem aos 65 anos da Fumaça, mostrando todo o profissionalismo dos pilotos e dos graduados da Força Aérea do Chile”. A afirmação é do líder da esquadrilha acrobática chilena, Halcones, Capitão Joseph Suez Fadic, no dia 6 de agosto, assim que chegou em Pirassununga (SP). Ele e mais 31 militares pousaram na pista da Academia da Força Aérea (AFA) a bordo de dois C-130 Hércules da Força Aérea do Chile.



Os cinco aviões X-300L, com os quais os pilotos realizam acrobacias aéreas, também vieram, desmontados, dentro dos Hércules. Segundo o engenheiro de manutenção dos Halcones, Capitão Edgardo Bastias García, “os aviões de acrobacias chegaram desmontados dentro dos C-130 para não desgastá-los e para que nossa vinda pudesse ser mais rápida. Do Chile ao Brasil, demoramos apenas cinco horas de viagem”.



Fumaça apresenta seu novo piloto número 7

Fumaça e Luigi Cani voam juntos em projeto inédito

Voo do Cani aconteceu no meio de quatro aeronaves A-29 da Fumaça



Em um projeto original e bastante inusitado, o conhecido atleta de paraquedismo e wingsuit, Luigi Cani, voou ao lado das aeronaves da Esquadrilha da Fumaça, no final do mês de agosto, sobre a pista da Academia da Força Aérea em Pirassununga (SP). A reportagem sobre o projeto foi divulgada no programa *Esporte Espetacular* da rede Globo no mês de dezembro.

Foram sete voos da Esquadrilha junto com os saltos para encaixar o momento ideal de voo dos aviões com o paraquedista. “Não é tão simples quanto pensávamos que fosse, pois temos muitas diferenças na dinâmica de voo: o wingsuit e o

avião A-29 Super Tucano. Mas com o profissionalismo da Fumaça e a minha persistência, conseguimos documentar momentos próximos em voo, o que nos rendeu imagens incríveis”, destacou Cani.

O Comandante da Esquadrilha da Fumaça, Tenente-Coronel Líbero Onoda Luiz Caldas, ressaltou a importância do projeto. “A oportunidade de voar com um atleta tão reconhecido internacionalmente como o Luigi Cani, na sua categoria wingsuit, é ímpar, pois se trata de um voo nunca feito antes aqui no Brasil. Foi um grande desafio concretizar essa ideia e bastante gratificante para todos nós que fizemos parte deste momento histórico”.



Após voar por três anos como Ala Esquerda Externa, número 5, o Capitão Nilson Rafael Oliveira Gasparelo passou a ser o novo piloto da posição de número 7. Sua estreia como Isolado aconteceu na demonstração da Esquadrilha da Fumaça ocorrida em Guararapes, no interior de São Paulo, no último dia 2 de dezembro.

Muito feliz com a estreia, o Capitão Gasparelo afirmou: “quero agradecer a confiança de toda a equipe por ter me designado para ser o novo piloto número 7 da Fumaça. Espero honrar a posição com muita dedicação e segurança. Além de ser um grande orgulho poder continuar representando a Força Aérea Brasileira por onde a Fumaça passa”, afirmou.

Romantismo nas alturas

Noivos juntam a vontade de casar com a admiração pela Esquadrilha da Fumaça

Você já pensou na união da Esquadrilha da Fumaça com casamento? União diferente essa, não é mesmo? Pois foi o que aconteceu em agosto deste ano com dois casais que resolveram produzir suas fotos pré-casamento, utilizando o tema “aviação”. Um dos casais é de Boituva (SP); e outro, de Campo Grande (MS). Veja como foram essas histórias...

PRIMEIRO CASO DE ROMANCE

O primeiro encontro entre o casal de noivos e a Fumaça aconteceu no dia 6 de agosto, na cidade de Campo Grande. Nicelly Garcia e Marcelo Campos se prepararam para aquele dia, quando iam fazer o ensaio fotográfico pré-casamento na região do aeroporto, um dos pontos da cidade em que o pôr do sol é considerado deslumbrante. Mas exatamente no momento das fotos, o casal descobriu que estava presenciando uma demonstração da Esquadrilha da Fumaça. Os dois logo se posicionaram em um local mais alto, a pedido do fotógrafo Daniel Ribeiro que aproveitou o momento para registrar ângulos perfeitos unindo os noivos, as alianças e os aviões da Fumaça.



A motivação pelo ensaio, além de ser um local que o casal costuma ir, tem a ver com um sonho de Marcelo. “Eu sou apaixonado por avião e pelo céu da nossa cidade. Como ali é rota de pousos e decolagens, eu queria estar perto de um lugar que a gente gosta e que ainda não está tomado por prédios”, explicou. O casal está junto há dois anos e, apesar do ensaio, ainda não tem data para casar oficialmente. “Ainda não casamos, mas foi um sonho me vestir de noiva. A gente só está esperando o Marcelo terminar a faculdade para casar oficialmente”, afirmou a noiva.

SEGUNDO CASO DE ROMANCE

O segundo fato aconteceu em Pirassununga, no “Domingo Aéreo” da Academia da Força Aérea, em 13 de agosto. Pâmela e Henrique de Nadai são apaixonados pela aviação e pela Esquadrilha. Incentivado pelo seu pai, Henrique acompanha a Fumaça desde 1994 e conseguiu influenciar sua noiva. “Confesso que não conhecia esse mundo da aviação antes do nosso relacionamento, mas foi ele apresentar só um pouco desse universo que logo estávamos partilhando dessa paixão”.

Em 2016, logo após a demonstração da Esquadrilha da Fumaça em São Paulo, Henrique fez o tão sonhado pedido de noivado para a Pâmela, momento que ficou marcado para os dois. Após aquele momento, eles pensaram em ter fotos

especiais para o álbum de casamento. Foi quando Henrique lançou a frase: “seria legal ter uma foto das alianças sobre o avião da esquadrilha”... e esse foi o ponto de partida para tudo o que aconteceu.

Com essa ideia, Pâmela resolveu escrever um e-mail para a Esquadrilha, questionando sobre a possibilidade de tirar fotos das alianças em cima das aeronaves da Fumaça durante o Domingo Aéreo de 2017. Quem leu a mensagem foi o piloto número 2, Capitão Thiago Capuchinho, que explicou a ela da dificuldade em atendê-la por ser um evento de grande público. Mas não descartou a possibilidade de ajudá-la. Foi então que no dia 13 de agosto, dia de evento na AFA, eles esperaram a demonstração da Fumaça terminar, e o movimento de pessoas diminuir e se depararam com o Capitão Cléryson Wander passando perto deles. “Com um sorriso no rosto e toda humildade, ele nos tratou como únicos no meio da multidão. Durante os autógrafos, meu noivo fez o apelo a ele, para tirar uma foto das nossas alianças em cima do avião. E com muito carinho, ele nos presenteou com uma foto perfeita. Sinceramente, não consigo imaginar mais bonita. Essa foto representa muito mais do que nossa união e o pedido de casamento ter sido na FAB, representa também o carinho que a Fumaça tem por seus seguidores e a fidelidade ao seu público assim como somos fiéis a eles”.

— ★ POR ONDE ★ —
ANDÁ



Tenente-Coronel
Célio Brasil Carmo



O Tenente-Coronel Reformado CÉLIO Brasil Carmo ingressou na Esquadrilha da Fumaça junto do lendário Coronel Antônio Arthur Braga no início de 1959. “Ainda como Tenentes, nós íamos para a Barra da Tijuca (RJ), nossa área de treinamento,



Ten-Cel Célio em sua época de Fumaça

para executar as acrobacias. A gente nunca almoçava, porque preferíamos treinar as manobras. Estávamos com a esperança de sermos convidados para a Fumaça”. E foi o que aconteceu. No final daquele ano, ambos foram convidados para compor a equipe, sendo que ele assumiu a posição de número 3.

Segundo ele, na época, eram sempre quatro aviões e mais um durante as demonstrações da Esquadrilha da Fumaça. “Esse um a mais era o Portugal Motta que voava como Isolado, executando acrobacias quando os outros aviões estavam se reunindo para realizar as próximas manobras”. A maioria das demonstrações era feita no interior de São Paulo, mas acontecia, também, em outros estados.

Perguntado se teria alguma mensagem para a equipe atual da Fumaça, ele ressaltou que: “o piloto tem que procurar sempre fazer o melhor que puder. Precisa ser esforçado em tudo que puder, pois a Fumaça precisa trabalhar em equipe. Todo piloto precisa focar no detalhe e executar da melhor forma em prol da Fumaça”, afirmou.



Equipe de pilotos de 1959

Doze estados brasileiros receberam a Fumaça em 2017

Em 2017, doze estados brasileiros receberam as acrobacias da Esquadrilha da Fumaça, completando quase 50 demonstrações no ano. Dentre as demonstrações relevantes, algumas devem ser destacadas. A primeira aconteceu em 1º de abril na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, dentro da programação do primeiro International Brazil Air Show (IBAS).

Neste ano, dois circuitos de demonstrações também foram feitos pela equipe, sendo que o primeiro, ocorrido em julho, foi a primeira vez que a Fumaça realizou uma missão com as aeronaves A-29 Super Tucano com demonstrações marcadas em sequência em um longo período de tempo. Este circuito durou 28 dias e passou, respectivamente, pelo Norte do Brasil, depois embarcou para Colômbia e finalizou com shows aéreos no Centro-oeste do país. Outro circuito, ocorrido em outubro, aconteceu pela região Sul brasileira com quatro demonstrações.

O grupo também participou de seis “Portões Abertos” da Força Aérea Brasileira, realizando uma de suas atribuições: participar do processo de integração nacional, marcando a presença da FAB nos eventos realizados em todo o país.



Brasília-DF



Curitiba-PR



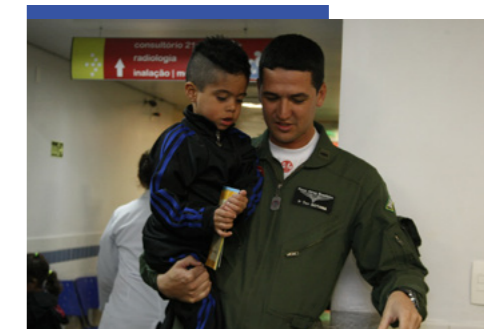
Porto Alegre-RS



Taubaté-SP



Florianópolis-SC



Porto Alegre-RS



Registros históricos sobre a Esquadilha da Fumaça. Viaje no tempo conosco!



Esquadilha em Boa Viagem

O mal tempo frustrou ontem milhares de pessoas que foram à praia de Boa Viagem para assistir à apresentação da Esquadilha da Fumaça. Devido às chuvas, a demonstração que teria cerca de meia hora durou apenas a metade. O espetáculo, em homenagem aos 60 anos do Parque de Material Aeronáutico do Recife (Pamarf), contou com sete aeronaves.

Para não perder as cenas, curiosos não se intimidaram com a água. No início da apresentação, quando a chuva ainda era fina, o eletrônico Joel dos Santos, 22 anos, ficou a céu aberto com a mulher e os dois filhos. Com o tempo, procurou abrigo em uma barraca de cocô. "Frustração que foi pouco tempo, mas deu para matar a curiosidade".

Nos cerca de 15 minutos de apresentação, as aeronaves fizeram desde giros de 360 graus a traçar de cabeça para baixo. Em algumas manobras, a velocidade dos aviões T-27 Tucano atingiu cerca de 500 quilômetros por hora. "Tivemos que parar a demonstração por causa de restrições de visibilidade e da altitude das nuvens", explicou o capitão aviadador Emerson Mariani Braga. Por causa do problema, os pilotos deixaram de escrever no ar, com fumaça, a sigla Pamarf, momento planejado para ser um dos pontos altos da exibição de ontem.



Criado há 54 anos, a Esquadilha da Fumaça deve se apresentar no próximo sábado em Natal (Rio Grande do Norte). Mas hoje pela manhã, os pilotos da Academia da Força Aérea, com sede em Pirassununga (São Paulo), fazem palestras nos colégios Militar do Recife e Boa Viagem. A esquadilha já fez mais de três mil vezes demonstrações no Brasil e no exterior.



APRESENTAÇÃO DURAU 15 MINUTOS E FOI SUSPENSA POR FALTA DE VISIBILIDADE. DISSE O CAPITÃO EMERSON BRAGA

2006

O mal tempo frustrou milhares de pessoas na praia de Boa Viagem, em Recife, em novembro de 2006. O Capitão Emerson Mariani Braga comentou que a demonstração teve que ser parada no meio por causa "de restrições de visibilidade". O evento foi feito em homenagem aos 60 anos do Parque de Material Aeronáutico do Recife (PAMARF).

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

40 ANOS DE ACROBACIA



Fernando Cassola



O coronel da reserva Mário Sobrinho Domenech. Ele foi o primeiro comandante da Esquadilha (foto abaixo), e ainda hoje guarda lembranças do grupo. Ao lado, os pilotos e mecânicos de hoje, e uma exibição dos modernos T-27.



Aos 40 anos de idade — completados no último dia 14 —, o Esquadrão de Demonstração Aérea da FAB, popularmente conhecido como *Esquadilha da Fumaça*, tem um ponto de honra no seu currículo: é uma das mais renomadas do mundo. Uma fama que, pode-se dizer literalmente, se não veio a jato, certamente chegou voando. Dos antigos T-6 Texan a hélice aos modernos T-27 Tucano a turboélice — aqueles voando a 200 quilômetros por hora, estes a mais de 500 —, a *Esquadilha da Fumaça* fez uma história. Os primeiros tempos foram difíceis, em face das dificuldades técnicas e, até, dos preconceitos existentes.

"Na época — conta o hoje coronel aposentado Mário Sobrinho Domenech, primeiro líder da Esquadilha — o voo acrobático em conjunto não era muito aceito, mas o então comandante da Escola de Aeronáutica e a Divisão de Instrução apoiavam o nosso entusiasmo. E entendiam o nosso objetivo, que não era de pura aventura, mas de mostrar o que a técnica podia proporcionar ao piloto, com o uso adequado do equipamento que lhe era entregue."

O Coronel Domenech aposentou-se com 10 mil horas de voo, das quais 3 mil em instrução e acrobacias.

Nestes 40 anos de vida, a Esquadilha sempre manteve o seu código de segurança que lhe garante quase cem por cento de êxito nas manobras.

"Os aviões — explica o Major-Aviador Válio de Figueiredo Crispim, atual comandante do grupo — nunca passam sobre o público. Não apenas por prevenção, mas também para permitir a melhor visão das manobras."

O Major Crispim é um dos mais experimentados pilotos da FAB, com mais de 5 300 horas de voo.

Durante estes anos todos, a *Esquadilha da Fumaça* só teve oito acidentes fatais. Atualmente, ela faz, em média, 80 apresentações por ano, no Brasil e no exterior. E aniversária completando nada menos que 1 900 missões. Uma curiosidade: a fumaça produzida pelos T-27 Tucano e antipolvente, produzida por óleo vegetal. Cada avião leva 42 litros de óleo num tanque especial, e o efeito da fumaça é conseguido aspergindo-o para o escapamento direito da turboélice. O contato com os gases do motor e a temperatura em torno de 600 graus produzem a tinta com que a Esquadilha escreve a sua competência nos céus do mundo inteiro.

MAURO SILVEIRA SÃO PAULO E MARCELO CAMPOS RIO DE JANEIRO

1992

Quando o primeiro líder da Fumaça, Coronel Mário Sobrinho Domenech, completou 40 anos de idade, ele concedeu uma entrevista para a revista *Manchete*, na edição que foi às bancas em 30 de maio de 1992. Na matéria, ele contou que "o voo acrobático em conjunto não era muito aceito, mas o então comandante da Escola de Aeronáutica e a Divisão de Instrução apoiavam o nosso entusiasmo. E entendiam o nosso objetivo, que não era de pura aventura, mas de mostrar o que a técnica podia proporcionar ao piloto, com o uso adequado do equipamento que lhe era entregue".

DESPEDIDAS



Ten Cel Av Caldas

Ten-Cel Av Líbero Onoda Luiz CALDAS - Em 2016 e 2017, o Tenente-Coronel Caldas comandou a Esquadrilha da Fumaça, realizando mais de 70 demonstrações como líder. O próximo comandante da Fumaça será o Tenente-Coronel Marcelo Oliveira da Silva, que já compunha a equipe do Esquadrão.

Ten Cel Av Ubirajara Pereira COSTA Junior - O Tenente-Coronel Costa ingressou na Fumaça em 2012 e voou como piloto da posição de número 3, Ala Esquerda. Ele ocupou o cargo de Chefe da Subseção de Instrução de Doutrina na Seção de Operações e, também, foi Chefe da Seção de Pessoal.



Ten Cel Av Costa



Maj Av Arantes

Maj Av Eduardo Maia ARANTES - O Major Arantes ingressou na Fumaça em 2012 e trabalhou como Chefe da Subseção de Divulgação e, também, foi Oficial de Segurança de Voo. Ele voou nas posições de número 2, como Ala Direita, e Isolado, número 7.

Cap Av Thiago Romeiro CAPUCHINHO - O Capitão Capuchinho entrou na Fumaça em 2012 e voou na posição de Ala Direita, como número 2. Ele ocupou os cargos de Chefe da Subseção de Manutenção e da Subseção de Planejamento e Controle do Setor de Material.



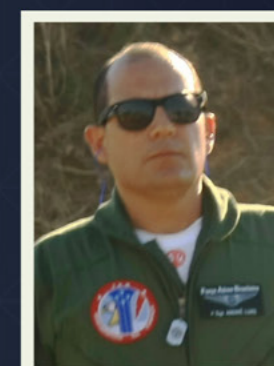
Cap Av Capuchinho



SO BMA Querois

SO BMA Eduardo Hora QUEROIS - Há 21 anos, o Suboficial Querois entrou na Fumaça. Seu último cargo no Esquadrão foi de Encarregado de Manutenção de Aeronaves e Inspetor de Manutenção.

SO BEI ANDRÉ LUIS de Andrade - O Suboficial André Luís ingressou na Fumaça em 2010 e trabalhou na área de Elétrica e Instrumentos de Aeronaves.



SO BEI André Luis



1º Sgt BMA Célio Luiz

1º Sgt BMA CÉLIO LUIZ Cabral Costa Filho - Há 14 anos, o Sargento Célio Luiz ingressava na Fumaça. Ele trabalhou como mecânico na oficina de célula da Fumaça.

2º Sgt BMA Anderson Luis TRAPANI - Na Fumaça desde 2011, o Sargento Trapani trabalhou como mecânico na oficina de motor, hélice e pneumática.



2º Sgt BMA Trapani



Expediente:

Repórter: Ten JOR Cocate
Diagramação: Ten PUP Eduardo
Revisão: Maj Av Garcia, Cap Av Glauber,
Cap Av Grothe

Distribuição Digital

Contato:
Estrada de Aguaí, km 39
Pirassununga - SP
Cep:13643-000
Tel: (19) 3565-7236
E-mail: contatoeda@eda.aer.mil.br
Site: www.fab.mil.br/eda

Redes sociais:
facebook.com/esquadrilhadafumaca
twitter: @fumaca_ja
youtube.com/fumacajah
instagram.com/eda_oficial